

Texto da Problematização

O rato do campo e o rato da cidade

(Texto adaptado)

Era uma vez dois primos: O rato do campo e o rato da cidade. Após passar um tempo um na casa do outro e voltando ao lar, escreveram cartas para outros primos, narrando o acontecimento. Pequenos trechos foram retirados das mensagens sobre alguns temas. Sobre vizinhança escreveram:

"Mesmo estando há menos de 5 metros de distância da porta da sala, lá não se sabe quem é o vizinho."

"A casa do vizinho mais próximo fica há algumas léguas, ficamos muito amigos, conheci seus filhos e esposa. Achei muito legal."

Sobre a noção de riqueza:

"Casa boa, carro do ano, dinheiro, roupa de grife? Que besteira! Ser rico é ter coragem e vontade de trabalhar na terra que Deus nos deu, uma família que nos ama e muita saúde."

"Ter um trabalho bom, morar em um bairro nobre, acumular dinheiro, viagens, joias e poder. Isso sim é riqueza, e não aquele tanto de terras para cuidar."

Sobre a noção de tempo:

"Esquisito!!! Utilizam o nascer e pôr do sol como base para as atividades do dia, acredita? Dormem com as galinhas e usam a estação do ano para dizer como e em que vão trabalhar."

"Muito estranho!!! O tempo é ditado por um instrumento pequeno no pulso e muitas vezes nem percebemos em que lua estamos. Estrelas? Difícil ver em meio aquela claridade toda."

Além desses pontos, todas as cartas são unânimes para dizer que após o choque de realidade, não trocariam seu lugar pelo local visitado.

- Quem poderia ter escrito a frase: *“Muito estranho!!! O tempo é ditado por um instrumento pequeno no pulso e muitas vezes nem percebemos em que lua estamos. Estrelas? Difícil ver em meio aquela claridade toda.”*

- Quem poderia ter escrito a frase: *“A casa do vizinho mais próximo fica há algumas léguas, ficamos muito amigos, conheci seus filhos e esposa. Achei muito legal”*